



INCIDÊNCIA DE INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM DE PACIENTES EM TRATAMENTO RADIOTERÁPICO

Gabriela Vicari¹, Patrícia Poltronieri², Kauana Dall’Agnese Caregnato³, Aline Maffissoni³, Naraiane Fermino³, Carla Argenta⁴, Edlamar Kátia Adamy⁵.

¹ Acadêmica do Curso de Enfermagem – CEO, bolsista PIPES/CNPq.

² Acadêmica do Curso de Enfermagem– CEO, bolsista PROIP/UDESC.

³ Acadêmica do Curso de Enfermagem– CEO.

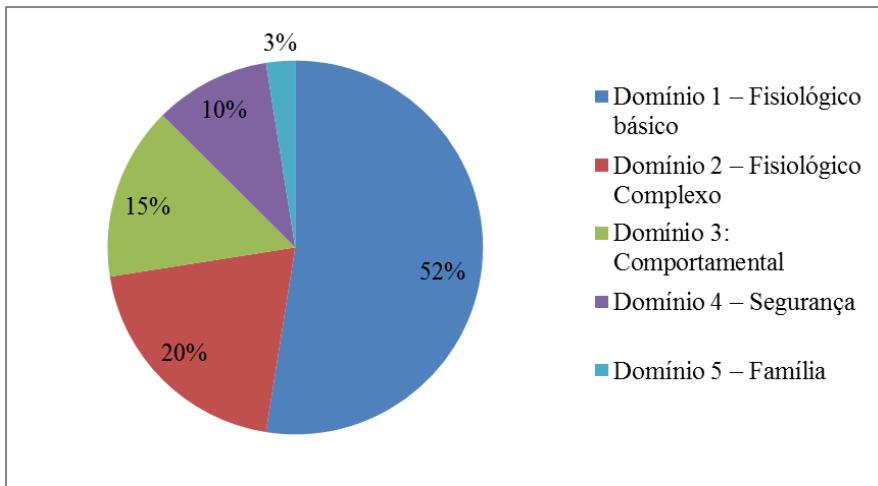
⁴ Professora, Departamento de Enfermagem – CEO

⁵ Orientadora, Departamento de Enfermagem – CEO, edlamar.adamy@udesc.br.

Palavras-chave: Processo de Enfermagem. Taxonomia. Intervenções de Enfermagem.

Objetivo: descrever as intervenções e atividades de enfermagem selecionadas para usuários em tratamento radioterápico com base no Sistema de Linguagem Padronizado de Enfermagem (SLP) *Nursing Intervention Classification* (NIC). Metodologia: trata-se de um estudo metodológico do tipo descritivo, não-experimental que integra o projeto de pesquisa intitulado “Processo de Enfermagem como Tecnologia do Cuidado nas Redes de Atenção à Saúde: instrumentalizando profissionais de enfermagem”. Participaram como sujeitos do estudo a enfermeira do setor de radioterapia, uma acadêmica bolsista e duas docentes pesquisadoras e a coleta de dados aconteceu nas dependências do Hospital Regional do Oeste. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da UDESC, conforme parecer 1.836.351 de 25 de novembro de 2016. Resultados/discussões: a NIC contém intervenções de enfermagem (IE) utilizadas para determinar quais as atividades serão prescritas para atender as necessidades de saúde do paciente, família ou comunidade. Esta taxonomia configura-se em sete domínios e suas respectivas classes, cada classe está representada por IE enunciada por títulos com sua respectiva definição e a lista de atividades sugeridas para cada intervenção. A NIC, como SLP, oferece elementos oriundos de estudos clínicos, o que afirma a prática de enfermagem baseada em evidências. Neste estudo, foram elencadas 40 IE (gráfico 1) que contemplam os cuidados para pacientes em tratamento radioterápico. Deste total, 21 IE (52%) estão vinculadas ao Fisiológico básico (domínio 1), com 105 atividades selecionadas; Fisiológico complexo (domínio 2) com oito IE (20%) e 45 atividades; Comportamental (domínio 3) com seis IE (15%) e 24 atividades; Segurança (domínio 4) com quatro IE (10%) e 33 atividades; Família (domínio 5) com uma IE (3%) e quatro atividades. Nos domínios 6 (Sistemas de saúde) e 7 (Comunidade) não foram selecionadas intervenções e atividades de enfermagem. A escolha de determinada intervenção e suas atividades depende, principalmente, das características do diagnóstico de enfermagem e dos resultados que se espera alcançar.

Gráfico 1: Gráfico da distribuição das Intervenções de Enfermagem conforme os domínios da NIC.



Fonte: produção das autoras, 2017.

O domínio em que predominou a seleção de intervenções e atividades corresponde ao Fisiológico básico. Este domínio compreende IE que dão suporte ao estado físico do indivíduo. As atividades são os comportamentos específicos ou ações dos enfermeiros que auxiliam o alcance dos resultados esperados. O fato da seleção das intervenções e atividade concentrarem-se neste domínio justifica-se por integrar ações de enfermagem voltadas às necessidades eminentes dos usuários em radioterapia, como por exemplo, controlar os níveis de atividade física e gasto de energia, ações para manter padrões regulares de eliminação intestinal e urinária e controlar complicações resultantes de padrões alterados, visto que a radiação pode comprometer o padrão de eliminação vesical e intestinal. Ainda neste domínio, estão contempladas intervenções que modificam ou mantém o estado nutricional dos pacientes em radioterapia, uma vez que a nutrição adequada e o manejo do peso são cuidados de enfermagem que interferem no tratamento. No domínio 2, fisiológico complexo, a seleção das IE está relacionada à regulação homeostática, a exemplo do controle da pele/lesões, termorregulação, controle da perfusão tissular. As reações de pele provocadas pela radioterapia são um dos efeitos secundários mais comuns e depende da dose, da área do corpo que está sendo tratada, do equipamento utilizado e da técnica empregada. Esse domínio requer o raciocínio clínico do enfermeiro para prevenir e ou minimizar este tipo de reação no paciente, o que justifica a seleção das IE e atividades. Para os demais domínios selecionou-se IE e atividades em menor quantidade, contudo o regime de tratamento ao usuário em radioterapia por vezes é severo, exigindo do enfermeiro o raciocínio clínico com vistas a atender as necessidades de saúde do indivíduo, de maneira a prevenir complicações e proteger a saúde deste usuário. A seleção de uma IE para um paciente em particular, é parte do processo de tomada de decisão do enfermeiro. Entendendo a enfermagem como a ciência do cuidar, esta, deve ser implementada com base em evidências científicas, onde o enfermeiro assume o compromisso de decidir as ações disponíveis e apropriadas para atender o paciente incentivando-o a participar ativamente de seu plano terapêutico. Neste sentido, o uso da NIC promove o raciocínio e a prática clínica, tornando visível e eficaz o trabalho da equipe de enfermagem além de proporciona maior autonomia à profissão e efetivando as atividades desenvolvidas pelos profissionais.